



SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

CARTA ABERTA À ADMINISTRAÇÃO DO BANCO SANTANDER MAIS EFICIENTE DA EUROPA

A maximização do lucro justifica o sacrifício dos bancários portugueses? Somos objetos descartáveis?

Tomámos conhecimento que o Banco Santander anunciou que, em breve, dará início a um **processo unilateral de despedimento** de 100 a 150 trabalhadores e que a Administração fez uma provisão extraordinária de 164,5 milhões de euros, o que antecipa **uma reestruturação numa dimensão tal que promete dizimar a sua força de trabalho.**

Antes de mais, o Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários entende qualificar esta decisão como injusta, inqualificável, injustificada e inaceitável.

Esta decisão, por si só reveladora de falta de sensibilidade social, mais ainda em tempo de pandemia, ocorre no preciso momento em que o Banco Santander acaba de anunciar, relativamente ao 1º trimestre de 2021:

- um rácio de eficiência que se situou em 34,1%
- um aumento do produto bancário de 18,7%
- uma redução dos custos operacionais de 2,5%
- um resultado de exploração que subiu 33,7%
- recursos de clientes que subiram 5%
- crédito a clientes que subiu 5%
- moratórias que diminuíram 25%
- um rácio de capital (CET1) de 20,1%, o que corresponde a um acréscimo de 4,3pp.

Em qualquer parte do mundo, estes resultados são extremamente positivos. Aliás, o Banco Santander todos os anos apresenta, e suportado no empenho e qualificação dos seus trabalhadores, lucros muito confortáveis com que premeia o investimento espanhol em Portugal.

É, por isso, incompreensível que a Administração do Banco Santander proceda desta forma quando nada, rigorosamente nada, lhe exigia um sacrifício brutal dos trabalhadores, que muito deram ao longo dos anos em defesa da camisola e dos resultados da sua entidade patronal.

Os trabalhadores não são objetos que se utilizam e descartam a favor, pura e simplesmente, do lucro rentista. Acresce que o recurso a processos unilaterais de despedimento não honra a história do Banco Santander, nem está em linha com a gestão de rosto humano de anteriores Administrações.

Em qualquer caso, o Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB) assume-se como uma entidade responsável e que privilegia o diálogo e a concertação como instrumentos preferenciais no seu relacionamento com as instituições bancárias em defesa dos interesses dos trabalhadores.

Nessa medida, este Sindicato está, e estará, sempre disponível para cooperar com ações e iniciativas que visem assegurar o sucesso estrutural e em longo prazo das entidades do setor bancário e, desta forma, contribuir para a estabilidade e o bem-estar dos seus trabalhadores.

No entanto, e para que tal seja possível, é necessário que seja partilhada toda a informação associada aos planos da Administração, sendo que só desta forma poderemos participar de forma consciente e responsável. De notar, no entanto, que até à data tem existido total opacidade nesta matéria, não obstante as reiteradas solicitações deste Sindicato, e as sucessivas promessas de informação, por parte do Banco Santander, sobre todo o plano de reestruturação, nunca cumpridas.

A Administração do Banco Santander enquadra a reestruturação em Portugal num processo global do grupo, omitindo, no entanto, que esses processos, nomeadamente em Espanha, são realizados com o prévio conhecimento e participação das estruturas representativas dos trabalhadores.

Além do mais, reconhecido internacionalmente como o melhor Banco em Portugal e que tantas iniciativas tem como instituição responsável, mantendo diversos compromissos com a sociedade civil, seria de esperar uma preocupação acrescida com os seus próprios trabalhadores.

Sejamos muito claros. O SNQTB nunca estará disponível para sacrificar os trabalhadores em proveito do lucro rentista. Nessa medida, este Sindicato defenderá os bancários em todas as frentes: perante a Administração do Banco Santander, em Portugal e em Espanha, em cada local de trabalho, na praça pública e na comunicação social, junto do Governo e dos grupos parlamentares. E junto dos Tribunais, se for esse o caso.

A terminar, a nossa homenagem e solidariedade a todos os dedicados trabalhadores do Banco Santander que, em condições de especial dificuldade, mantiveram neste último ano o cumprimento dos seus deveres e o serviço aos clientes, resistindo e persistindo, não abdicando dos seus direitos e do sustento das suas famílias.

Terão sempre o SNQTB convosco.

